




Registro de comportamento de pesca por urubu (*Coragyps atratus*) no Brasil


Rainer Keppeler Jr.¹, Douglas Ticiani¹, Giovany Luiz Teston¹, Osvaldo Onghero Jr.¹, Mario Arthur Favretto²

1. Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente, Rua Sete de Abril, Parque Jardim Ouro, município de Ouro, estado de Santa Catarina, Brasil.


 desenvolvercoletas@gmail.com


 desenvolverbiota@gmail.com


 desenvolvergestaoambiental@gmail.com


 desenvolvergestaoambiental@gmail.com


2. Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, Bairro Trindade - Florianópolis - Santa Catarina, Brasil.


 marioarthurfavretto@hotmail.com


 <http://lattes.cnpq.br/2543990859896364>


 <http://lattes.cnpq.br/9552780139422966>


 <http://lattes.cnpq.br/0534763974968524>


 <http://lattes.cnpq.br/2610654030309456>


 <http://lattes.cnpq.br/4426273604550352>

 <http://orcid.org/0000-0002-0906-2596>

 <http://orcid.org/0000-0002-6800-8581>

 <http://orcid.org/0000-0003-0688-2780>

 <http://orcid.org/0000-0002-0433-5030>

 <http://orcid.org/0000-0001-8582-7493>

RESUMO

O urubu (*Coragyps atratus*) é uma ave da família Cathartidae de ocorrência restrita ao continente americano. As aves dessa família são bastante conhecidas pelo hábito de se alimentarem de carne em decomposição. Porém, esse comportamento não as impede de terem certa plasticidade comportamental, para explorar outros recursos alimentares disponíveis em um ambiente. No presente trabalho registramos um indivíduo de *Coragyps atratus* realizando comportamento de pesca. Provavelmente, esse seja o primeiro registro desse comportamento em Cathartidae no Brasil.

Palavras-chave: plasticidade comportamental, Cathartidae, comportamento de forrageio.

Record of fishing behavior by Black Vulture (*Coragyps atratus*) in Brazil

ABSTRACT

The Black Vulture (*Coragyps atratus*) is a bird of the Cathartidae family, that is restricted to the American continent. The birds of this family are well known for their habit of feeding on decomposing meat. However, this behavior does not inhibit them from having some behavioral plasticity, exploring other food resources available in an environment. In the present study, we recorded a *Coragyps atratus* performing fishing behavior, being perhaps the first record of this behavior in Cathartidae in Brazil.

Keywords: behavior plasticity; Cathartidae; feeding behavior.

A família Cathartidae, com ocorrência restrita ao continente americano, é composta por sete espécies, as quais se alimentam principalmente de carne em decomposição (WALLACE, 2002; BELETISKY, 2006). Mediante disponibilidade de recursos alimentares, são capazes de explorar *habitat* altamente diversificados, como desertos, áreas costeiras, florestas, campos e cidades (WALLACE, 2002; BELETISKY, 2006).

A espécie mais comum de Cathartidae no Brasil é o urubu (*Coragyps atratus*), uma ave necrófaga, que se alimenta de carcaças de outros animais, resíduos (lixo) orgânicos e também animais vivos (MCILHENNY, 1939; SICK, 1997; PAVÉS et al., 2008; BALLEJO; DE SANTIS, 2013). Registros recentes demonstram a elevada plasticidade comportamental dessa ave e sua alta capacidade exploratória e adaptabilidade para encontrar recursos alimentares, e que pode, até mesmo saquear sacolas plásticas de banhistas em praias (SAZIMA, 2007; SAZIMA, 2010).

No dia 12 de junho de 2019, entre os municípios de Lages e São José do Cerrito, estado de Santa Catarina, Brasil (27° 43' 53,33" S, 50° 33' 58,59" O – Figuras 1 e 2), registramos um indivíduo de urubu *Coragyps atratus* (Bechstein, 1793) realizando possível comportamento de pesca. A ave estava pousada em águas rasas de uma corredeira do rio Caveiras, de onde realizava diversos movimentos com a cabeça – movendo-a para focalizar sua visão – como se estivesse tentando visualizar algo dentro da água, e então imergia sua cabeça para tentar capturar alguma presa. A ave não chacoalhava-se com as penas eriçadas e nem tentava jogar água para cima de si, o que descaracteriza um eventual comportamento de banho. A ave realizou esse comportamento por aproximadamente quatro minutos, observando a água e emergindo apenas sua cabeça, quando se assustou com um veículo que passou em uma estrada próxima ao local e alçou voo. Não foi possível verificar se a ave obteve sucesso com esse comportamento, possivelmente tentava capturar algum macroinvertebrado aquático ou algum peixe de pequeno porte (Figuras 3 e 4).

Adicionalmente, descarta-se a possibilidade de que o exemplar de *Coragyps atratus* estivesse tentando obter alimento de alguma eventual fonte de carniça submersa, presa nas rochas, pois o nível das águas era equivalente ao comprimento dos tarsos da ave (Figuras 3 e 4), tornando insustentável a hipótese de haver no local a carcaça de algum animal de médio e grande porte, o qual estaria visível à lâmina d'água. Além disso, caso houvesse uma fonte de carniça pequena, teria sido possível observar a ave retirando pedaços dessa fonte de alimento ou mesmo tentando retirá-la por completo de dentro do rio (JACKSON et al., 1978).

Corroborando com a tendência de que a referida constatação se trata de comportamento de pesca, os resultados do levantamento primário de fauna aquática, realizado à época do registro ao longo de toda Bacia Hidrográfica do Rio Caveiras, denotam a presença de potenciais presas nas proximidades do local da observação em pauta (dados não publicados). Nesse sentido, destacam-se os registros de representantes da família Aeglidæ, a jusante da área de registro do comportamento de *C. atratus* (obs. pess.), tratando-se de crustáceos de tamanho significativo, comumente associados a ambientes de corredeira (NORO; BUCKUP, 2003). Adicionalmente, observações de Cardoso et al. (2017) também haviam registrado a presença de Aeglidæ, a montante do ponto de observação. Além disso, vale salientar a presença de espécies de peixes do gênero *Astyanax* (obs. pess.), que, de modo geral possuem características eco-morfológicas que lhes conferem a capacidade de explorar diferentes compartimentos do corpo hídrico, sendo bem-sucedidos tanto em remansos quanto em ambientes lóticos (DELARIVA et al., 2019). Ademais, mesmo tratando-se de espécies sedentárias, peixes desse gênero apresentam algum grau de dependência à ambientes lóticos para completarem seu ciclo reprodutivo (AGOSTINHO et al., 2008), consequentemente transitando através das corredeiras, entre ambientes de alimentação e reprodução.

Comportamentos de pesca já haviam sido reportados para *Coragyps atratus* e também em urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura* Lafresnaye, 1839), porém apenas nos Estados Unidos, nos estados da Virgínia, Mississippi e Flórida (JACKSON et al., 1978). O comportamento aqui registrado para *C. atratus*, de fato, é bastante similar ao descrito por Jackson et al. (1978), que relata que a ave espreitava suas presas na água, comportamento similar ao realizado por aves da família Ardeidae e condizente ao exposto na Figura 3. Porém, diferente do observado por Jackson et al. (1978), no presente registro *C. atratus* não mergulhou inteiramente com seu corpo para tentar capturar suas presas e não ficou dando bicadas contra a água.

No Brasil, não há relatos desse comportamento para membros da família Cathartidae. Sick (1997) menciona uma preferência alimentar do urubu-de-cabeça-amarela (*Cathartes burrovianus* Cassin, 1845) por peixes em decomposição. Porém, não menciona um comportamento de pesca para essa espécie. Apesar de o comportamento de pesca ser raro em espécies da família Cathartidae, esses registros, incluindo o presente registro – aliados a outros de situação de aprendizado e oportunismo na exploração de recursos alimentares (CRINGAN; KINGERY, 2007; SAZIMA, 2007; SAZIMA, 2010) – reforçam a plasticidade das estratégias comportamentais de aves dessa família.



Figura 1. Área do registro do comportamento de pesca do urubu (*Coragyps atratus*) no Rio Caveiras, entre os municípios de Lages e São José do Cerrito, estado de Santa Catarina, Brasil. Foto: Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente. / **Figure 1.** Record area of the fishing behavior of the Black Vulture (*Coragyps atratus*) in Caveiras River, between the municipalities of Lages and São José do Cerrito, state of Santa Catarina, Brazil. Photo: Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente.



Figura 2. Área do registro do comportamento de pesca do urubu (*Coragyps atratus*) no Rio Caveiras, entre os municípios de Lages e São José do Cerrito, estado de Santa Catarina, Brasil. Foto: Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente. / **Figure 2.** Record area of the fishing behavior of the Black Vulture (*Coragyps atratus*) in Caveiras River, between the municipalities of Lages and São José do Cerrito, state of Santa Catarina, Brazil. Photo: Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente.



Figura 3. Urubu (*Coragyps atratus*) realizando o comportamento de pesca, no rio Caveiras, região sul do Brasil. Foto: Rainer Keppeler Jr. / **Figure 3.** Black Vulture (*Coragyps atratus*) performing the fishing behavior. Photo: Rainer Keppeler Jr.



Figura 4. Urubu (*Coragyps atratus*) realizando o comportamento de pesca, no rio Caveiras, região sul do Brasil. Foto: Rainer Keppeler Jr. / **Figure 4.** Black Vulture (*Coragyps atratus*) performing the fishing behavior. Photo: Rainer Keppeler Jr.

Referências

- AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C.; PELICICE, F. M. **Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil**. Maringá: Eduem, 2007.
- BALLEJO, F.; DE SANTIS, L. J. M. Dieta estacional del jote cabeza negra (*Coragyps atratus*) en un área rural y una urbana en el Noroeste Patagónico. **Hornero**, v. 28, n. 1, p. 7-14, 2013.
- BELETISKY, L. **Birds of the World**. Londres: Harper Collins Publishers, 2006.
- CARDOSO, J. T.; LOPES, H. S. S.; NETO, E. A. S.; ZAMBELLI, N. L. N.; POLLHEIM, T. S.; MANRICH, S.; PADILHA, B. S.; MATOS, A. C. B. (2017). Monitoramento da qualidade da água no Planalto Sul de SC, através da comunidade de macroinvertebrados bentônicos. **Revista UNIPLAC**, v. 5, n. 1, p. s/n, 2017.
- CRINGAN, A. T.; KINGERY, H. An observation of apparent "fishing" by Turkey Vultures. **Colorado Birds**, v. 41, n. 4, p. 258-260, 2007.
- DELARIVA, R. L.; NEVES, M. P.; BAUMGARTNER, G.; BAUMGARTNER, D. 2019. Fish fauna of the Pelotas River, Upper Uruguay River, southern Brazil. **Biota Neotropica**, v. 19, n. 3, p. e20180638, 2019.
- JACKSON, J. A.; PRATHER, I. D.; CONNER, R. N.; GABY, S. P. Fishing behavior of Black and Turkey vultures. **The Wilson Bulletin**, v. 90, n. 1, p. 141-143, 1978.
- MCILHENNY, E. A. Feeding habits of Black Vulture. **The Auk**, v. 56, n. 4, p. 474-474, 1939.
- PAVÉS, H. J.; SCHLATTER, R. P.; ESPINOZA, C. I. Scavenging and predation by Black Vultures *Coragyps atratus* at a South American sea lion breeding colony. **Vulture News**, v. 58, p. 4-15, 2008.
- NORO, C. K.; BUCKUP, L. O crescimento de *Aegla leptodactyla* Buckup & Rossi (Crustacea, Anomura, Aeglidae). **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 20, n. 2, p. 191-198, 2003.
- SAZIMA, I. From carrion-eaters to bathers' bags plunderers: how Black Vultures (*Coragyps atratus*) could have found that plastic bags may contain food. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 15, n. 4, p. 617-620, 2007.
- SAZIMA, I. Black Vultures (*Coragyps atratus*) pick organic debris from the hair of a domestic dog in southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 18, n. 1, p. 45-48, 2010.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- WALLACE, M. P. New World Vultures (Cathartidae). In: HUTCHINS, M.; JACKSON, J. A.; BOCK, W. J.; OLENDORF, D. (Ed.). **Grzimek's Animal Life Encyclopedia**. Farming Hills, MI: Gale Group, 2002. p. 275-285.